



## Jornal-mural *O Curioso*: o fazer jornalístico na academia<sup>1</sup>

Suelen de Alencar e SILVA<sup>2</sup>

Najla Daniele SANTOS<sup>3</sup>

Cleidimar Martins PEREIRA<sup>4</sup>

Geslaine Pires dos REIS<sup>5</sup>

Maiza Aparecida da SILVA<sup>6</sup>

Jose Vitor REZENDE JUNIOR<sup>7</sup>

Rafael Falceti de AZEVEDO<sup>8</sup>

Thiago Cury LUIZ<sup>9</sup>

Giovanna BETINE<sup>10</sup>

Lawrenberg A. Da SILVA<sup>11</sup>

Universidade do Estado de Mato Grosso, Mato Grosso, MT

### RESUMO

O projeto apresentado explora o trabalho jornalístico visando à interação dos alunos com a prática da profissão. Com iniciativa dos estudantes do então primeiro semestre (2010/2) do curso de Comunicação Social da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), o jornal informativo *O Curioso* surgiu sendo o único meio de comunicação no Campus com a iniciativa de colocar em prática as técnicas e estudos desenvolvidos em sala de aula, auxiliando também os acadêmicos para o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** informação, impresso; comunicação; interação.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em jornalismo informativo – Noticiário, Reportagem, Entrevista.

<sup>2</sup> Aluna-líder do grupo e estudante do 4º Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [jornalistaalencar@hotmail.com](mailto:jornalistaalencar@hotmail.com).

<sup>3</sup> Estudante do 6º Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [najla\\_ninha@hotmail.com](mailto:najla_ninha@hotmail.com).

<sup>4</sup> Estudante de Graduação do 6º semestre de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [cleidimar.85@hotmail.com](mailto:cleidimar.85@hotmail.com).

<sup>5</sup> Estudante do 4º Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [geslaine.reis@hotmail.com](mailto:geslaine.reis@hotmail.com).

<sup>6</sup> Estudante do 4º Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [maisa\\_iza@hotmail.com](mailto:maisa_iza@hotmail.com).

<sup>7</sup> Estudante do 4º Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [jvjunior2@hotmail.com](mailto:jvjunior2@hotmail.com).

<sup>8</sup> Estudante do 2º Semestre do Curso de Computação da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [rafaelfalceti@yahoo.com.br](mailto:rafaelfalceti@yahoo.com.br).

<sup>9</sup> Orientador do trabalho. Professor Mestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [tluiz@yahoo.com.br](mailto:tluiz@yahoo.com.br)

<sup>10</sup> Co-orientadora do trabalho. Professora Mestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [gicabetine@gmail.com](mailto:gicabetine@gmail.com)

<sup>11</sup> Co-orientador do trabalho. Professor Mestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [lawrenberg@gmail.com](mailto:lawrenberg@gmail.com)



## **INTRODUÇÃO**

Desde o ano de 1808, momento em que a Coroa Portuguesa se instala no Rio de Janeiro, fazendo da cidade sede do governo lusitano, a imprensa impressa faz parte da história do Brasil. Passada por pressões e modificações, a escrita representa uma documentação de fatos e momentos históricos de uma nação, comunidade ou grupo. A partir da necessidade de informar e ser informado é que os profissionais da comunicação trabalham com todos os meios possíveis em prol do social.

Ao consideramos a repercussão e importância as quais o jornal impresso exerce em uma comunidade, podemos identificar a vigilância e responsabilidade dos profissionais que priorizam a divulgação de matérias de interesses públicos, objetivando o bem comum e exercendo a democracia informacional.

Desta forma, partindo do objetivo de informar e desenvolver a ligação da comunidade acadêmica com a informação universitária, o projeto *O Curioso* trata-se de um informativo com propósitos jornalísticos e sociais entre os acadêmicos, universidade e sociedade de Alto Araguaia, município do estado de Mato Grosso. O corpo do trabalho descreve a trajetória do projeto desde sua iniciativa, desenvolvimento, dificuldades e apresenta também os resultados obtidos com essa prática.

Criado em fevereiro de 2011, o projeto parte da iniciativa dos acadêmicos do curso de Comunicação social com habilitação em jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), e surge da junção de várias ideias e pela vontade da prática jornalística.

## **OBJETIVOS**

No intuito de dar visibilidade aos assuntos de relevância para a Universidade da qual fazemos parte, o jornal *O Curioso* visa principalmente praticar a relação de interatividade com todos os acadêmicos, professores e funcionários da instituição. O trabalho busca também trazer para o Campus a importância das relações sociais, explorando as funções jornalísticas de divulgação das informações e até mesmo de entretenimento por meio deste projeto.

Outra meta deste trabalho é criar um canal de comunicação, reivindicação e debate entre os três cursos do Campus da Unemat de Alto Araguaia: Comunicação Social/Jornalismo, Letras e Computação. Dessa forma, com as vozes e as problemáticas ganhando repercussão, *O Curioso* desempenha a função inerente ao Jornalismo.



Após a conquista deste espaço dentro da Universidade estabelecemos como meta atingir a comunidade externa do Campus, tendo assim pontos estratégicos específicos para a distribuição do jornal como, por exemplo, as conveniências da cidade de Alto Araguaia e locais onde os anunciantes em potencial do jornal se localizam.

Além disso, aproximar os futuros profissionais do fazer jornalísticos, fomentando as técnicas de pesquisa, entrevista e redação, mostra-se como outro anseio deste veículo independente.

## **JUSTIFICATIVAS**

O desenvolvimento deste projeto pelos acadêmicos tornou-se notável a partir da necessidade de colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula, na busca por deixar a excessiva teorização e enveredar pela ação jornalística de divulgação de informações através das técnicas estudadas. Pois, de fato, a informação é uma interação social onde se processam dados resultantes de uma apuração e pesquisa.

O Campus Universitário de Alto Araguaia não possuía até então nenhum projeto em execução no que diz respeito à prática impressa do jornalismo. Desta forma, considerando que “desde seu início no Brasil, os cursos de jornalismo tem-se revelado incompetentes na tarefa de manter órgãos laboratoriais capazes de proporcionar aos seus estudantes o contato com a prática profissional” (LOPES, 1989, p.14), o jornal *O Curioso*, a partir dessa realidade, foi desenvolvido como o veículo responsável por trazer a dinâmica necessária entre professores e alunos, não somente do curso de Comunicação, mas também proporcionando uma melhor interação entre todos os cursos, pois ao apresentar matérias que dizem respeito aos interesses de todos no Campus, o jornal adquiriu um posicionamento relevante diante da divulgação das informações.

O trabalho jornalístico é uma reflexão ética dos valores sociais. Assim, como afirma Ricardo Noblat (2010, p.21): “um jornal é ou deveria ser um espelho da consciência crítica de uma comunidade em determinado espaço de tempo. Um espelho que reflita com nitidez a dimensão aproximada ou real dessa consciência. E que não tema jamais ampliá-la”. *O Curioso* emerge desta demanda e busca cumprir seu papel diante do público que lhe é pertinente.

As matérias abordadas no projeto são de caráter informativo e opinativo, podendo qualquer indivíduo se pronunciar, e, dessa forma, insere a participação do corpo universitário na produção jornalística, proporciona a socialização e também a



criação de novos modelos experimentais. Fora essa relevância, considerando que as deficiências técnicas e humanas envolvendo os três cursos de Alto Araguaia devem ser discutidas em âmbito geral, um informativo que assimile todas as frentes tende a produzir resultados positivos à comunidade acadêmica.

Ainda nessa prática, o jornal adiciona ao acadêmico de Jornalismo a eminente forma de aprendizado e incentivo à formação profissional.

Esse raciocínio provoca uma questão fundamental: o órgão laboratorial é um instrumento de reprodução da prática jornalística vigente ou um veículo para a criação de alternativas em relação ao que existe na sociedade? As duas opções são fundamentais: reproduzir a realidade, criar inovações. É importante manter as duas formas combinando-as, intercalando-as e integrando-as. Nos próprios exercícios didáticos que se realizam nos laboratórios é possível contrabalançar a reprodução dos padrões jornalísticos dominantes com a criação de novos modelos que possam constituir alternativas viáveis. (LOPES, 1989, p.34)

Com base nesses aspectos sociais é que o projeto auxilia na capacitação profissional dos alunos de comunicação para a inserção dos mesmos no mercado de trabalho, incentivando-os na discussão e produção de conteúdo que os diferencie dos demais e tenha relevância na comunidade.

## MÉTODOS E TÉCNICAS

A criação das matérias e todo conteúdo produzido para o jornal *O Curioso* baseiam-se nas teorias aplicadas em sala de aula, tendo como ponto de partida a disciplina *Historia da Imprensa*, que aflora a ideia e criação do informativo. Como conteúdo eminente de análise dos primórdios da imprensa impressa do Brasil, o conhecimento da história dos meios de comunicação, sendo eles como *Correio Brasiliense*, *O cruzeiro*, *Pasquim* e entre outros, instiga a prática da comunicação.

Dado esse conhecimento, a utilização de técnicas na produção das matérias foi adicionado ao aprendizado recebido na disciplina de *Gêneros jornalísticos*, já no segundo semestre do curso de Comunicação Social. Essas técnicas estudadas buscam o aperfeiçoamento da produção digna de conteúdo. Através do aprendizado de *Gêneros jornalísticos*, por José Marques de Melo, incluímos no jornal a charge que interage de forma direta com a comunidade acadêmica, ligando informação à opinião. Com objetivo de ampliar a importância desse novo meio de comunicação no Campus, o uso da imagem como instrumento de informação e opinião, o qual atinge os acadêmicos de todos os cursos ministrados na universidade, permitindo uma maior visibilidade ao



informativo. “O recurso da charge representou a necessidade social de um jornalismo que ampliava seu raio de ação, ganhando novos contingentes de leitores” (MELO, 2003 p.164).

Para a apuração e pesquisa de dados que contribuem na criação de texto e matérias publicadas no informativo, a fundamentação do conteúdo é feita através de entrevistas e documentos, conteúdo adquirido na disciplina *Técnicas de entrevista e Redação*, obra em que Thais Oyama assegura: “Dentre todas as variáveis que determinam o destino de uma entrevista, a única que é de exclusivo domínio do repórter, excetuando-se, evidentemente, o seu talento, é a pesquisa. Obrigatória, imprescindível, uma pesquisa bem feita aumenta enormemente as chances de uma boa entrevista. E o contrário é igualmente verdadeiro.” (OYAMA, 2008, p.13). Apurar é um fator importante para o trabalho social que o jornalista faz, pois o saber aprofundado em colher fontes e versões eliminam a falta de informação.

Através da disciplina de *Historia da Fotografia*, o modelo do informativo caracterizou-se com a publicação de imagens junto ao corpo da notícia. Sejam imagens de pessoas ou lugares, através documenta-se a informação. Técnicas fotográficas são usadas para explorar temas ou apresentar um ponto de vista, ligando o trabalho do repórter fotográfico com o texto.

Com o aprendizado adquirido durante esse processo de construção jornalística, o informativo *O Curioso* baseou-se em todos os métodos e técnicas primordiais para o desenvolvimento da estrutura do ofício do Jornalismo e também a responsabilidade social da credibilidade das informações, onde Gabriel Garcia Marquez garante: “Pois o jornalismo é uma paixão insaciável que só se pode digerir e torná-lo humano por sua confrontação descarnada com a realidade” (NOBLAT, 2010, p.9).

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

### **5.1 Produto**

Trata-se de um periódico mensal, impresso em folha A4, frente e verso, nas cores preto e branco, com diagramação feita no programa Adobe InDesign. Possui uma tiragem de 200 exemplares, distribuídos aos acadêmicos do Campus da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Alto Araguaia-MT

### **5.2 Processo**



O informativo *O Curioso* nasceu durante uma aula da disciplina *Historia da Imprensa*, disciplina do 1º semestre de Comunicação Social, turma 2010/2, na Universidade Estadual do Estado de Mato Grosso (Unemat), ministrada pelo Prof. Dr. Romyr Conde Garcia, cujo conteúdo abordado era a respeito do Correio Brasiliense e suas edições. Nesse momento, a nossa finalidade era produzir um folheto de curiosidades, publicando assuntos curiosos que pudessem interessar aos acadêmicos. Com a iniciativa de alguns alunos e a necessidade do Campus de ter um informativo, o projeto foi ficando mais sério, publicando notícias que abrangia todos os cursos que há na Universidade.

A primeira edição foi publicada no primeiro semestre do ano de 2011. O grupo de alunos ainda não tinha experiência e se comprometeu em desenvolver o projeto, mesmo tendo pouco conhecimento das técnicas de prática jornalística, consistindo no primeiro projeto independente nascido dentro do Campus. Importante mencionar o fato de a iniciativa ter partido dos acadêmicos, e não dos professores ou direção, invertendo a lógica.

Depois dessa publicação foram surgindo interesses da parte de professores na ajuda de correção, diagramação e orientação do projeto. Para essas atuações, o informativo passou a contar com a ajuda da Profª Ms. Giovanna Betine, Prof. Ms. Thiago Cury Luiz e também Prof. Ms. Lawrenberg Advíncula da Silva.

Logo, surgiu a necessidade por parte do grupo de ter mais colaboradores, pois a turma inicial era muito pequena. Desta forma, houve a entrada de alunos de outros semestres do curso de Comunicação Social e de outros cursos, interessados na participação do projeto, que acrescentou no desenvolvimento do trabalho. Atualmente, o jornal é formado por uma equipe de seis acadêmicos distribuídos em funções distintas: Suelen de Alencar e Silva (editora e chefe executiva e financeira); Najla Daniele Santos (repórter); Cleidimar Martins Pereira (repórter); José Vitor Rezende Junior (repórter fotográfico); Geslaine Pires dos Reis (repórter fotográfico); Maiza Aparecida da Silva (repórter) e do curso de Computação Rafael Falceti de Azevedo (publicação).

O trabalho é pautado pela orientação dos professores, que auxiliam na percepção da necessidade do ambiente no qual a equipe procura assuntos de relevância e interesse geral. Baseia-se também nas sugestões dos acadêmicos leitores, que participam de forma ativa na produção de cada edição.

Definida a pauta, a editora-chefe coordena a distribuição das matérias para cada repórter e acompanha o andamento da apuração e pesquisa. Finalizado o trabalho do



repórter, a matéria apurada segue para o processo de edição. Ao ser concluído é designada à revisão e, por fim, diagramada.

Os equipamentos necessários para execução do trabalho, como máquinas fotográficas, gravadores, blocos, canetas, computadores e veículos de locomoção são de propriedade dos próprios integrantes do projeto. Sendo eles responsáveis também pelo planejamento de horários entre ambos para a produção das matérias, uma vez que a relação dos repórteres e fotógrafos é de extrema importância para o sucesso do trabalho.

Uma das maiores dificuldades também está relacionada à impressão dos exemplares do informativo. Foi preciso buscar anunciantes na tentativa de suprir essa falta financeira, auxiliando de forma direta no objetivo de expansão da divulgação e integração do projeto acadêmico com a comunidade externa.

O processo de distribuição, de acordo com a periodicidade, é feita mensalmente, no décimo dia de cada mês, por dois ou mais membros da equipe em frente ao portão principal de entrada da universidade, local onde possui maior fluxo de alunos, no horário em que se iniciam as atividades curriculares (19 horas).

Em âmbito específico, a sexta edição, escolhida do conjunto para ser inscrita na modalidade Jornal-mural (avulso), identifica todo o trabalho jornalístico e o processo de aprendizado dos acadêmicos perante as disciplinas ministradas no Curso de Comunicação Social/Jornalismo. A apuração para essa edição exigiu uma participação ativa da equipe, pois nela desenvolvemos uma ação jornalística maior na formação das matérias. Nela temos: a matéria sobre a presença da comitiva governamental no Campus para inaugurações dos novos pavilhões e de laboratórios na Universidade; nota que parabeniza os acadêmicos que participaram e venceram o Expocom (Intercom) do ano de 2011; *O Falador*, espaço do acadêmico e do cidadão de Alto Araguaia para expressar sua opinião. Já no verso da folha, trabalhamos com informações locais: a charge colocada nessa edição reflete uma discussão local sobre a regionalização da saúde municipal de Alto Araguaia; a entrevista com o secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso, Eliene Lima, o qual indagamos sobre o motivo das salas de aulas estarem vazias no Campus de Alto Araguaia; e ainda a edição apresenta a indicação cinematográfica, que nessa edição foi acerca do filme *Repórteres de guerra*, que logo foi usado na disciplina de Fotojornalismo para ser trabalhando em sala.

Não podemos deixar de frisar as imagens trabalhadas nessa edição, que afirmam a credibilidade do exercício do jornalismo que o jornal vem fazendo dentro da Universidade.



Para completar a edição, temos os trocadilhos que trazem ao leitor/ acadêmico e público externo o entretenimento na leitura.

O jornal informativo *O Curioso* faz de suas edições o trabalho de conduzir ao seu leitor as informações locais, e isso nos permite cumprir o papel de meio comunicacional ativo no Campus de Alto Araguaia.

## CONSIDERAÇÕES

O trabalho desenvolvido contribuiu para a construção de um novo projeto de incentivo à produção jornalística em campo. O principal fator que se adiciona a essa evolução é a oportunidade de expandir o conhecimento, as técnicas e o conteúdo, aplicando-os na prática social.

O informativo *O Curioso* proporciona aos integrantes da equipe uma profissionalização no que diz respeito à vivência experimental do trabalho jornalístico, pois seu planejamento é voltado unicamente para as vertentes que orientam o profissional ao mercado de trabalho e à sua formação enquanto comunicador social.

A iniciativa deste projeto resultou em um retorno conjunto da comunidade acadêmica que, fidelizado, participa da evolução de cada novo exemplar. Decorrido esse processo, no ano de 2011 foram publicadas 11 edições relacionadas às disciplinas de cada semestre ministradas pelos docentes da Universidade. Neste ano, partindo da 12ª edição, o jornal *O Curioso* iniciou um novo processo, tanto relacionada à desenvoltura de sua diagramação quanto à participação de um jornalista profissional na realização da comemoração de um ano da produção do informativo.

## REFERÊNCIAS

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal Laboratório**: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor. São Paulo: Summus, 1989.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2010.



TCHEKHOV, Anton Pavlovitch. **Um bom par de sapatos e um caderno de anotações**: como fazer uma reportagem. Tradução: Homero Freitas de Andrade. São Paulo: Martins, 2007.

OYAMA, Thais. **A arte de entrevistar bem**. São Paulo: Contexto, 2008

MELO, José Marques. **Jornalismo Opinitivo**: Gêneros opinativos no jornalismo brasileiro. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.